

PLAYFUL PROTAGONISM IN STRUCTURED RECESS: MOTOR DEVELOPMENT AND PEDAGOGICAL PRAXIS

MELISSA FAGUNDES DE SOUZA

E. E. E. B. Prof. Justino Costa Quintana, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil
fagundesmelissa322@gmail.com

Abstract

The present study focuses on analyzing the role of playfulness in structured recess, highlighting its contributions to children's motor development and to pedagogical praxis. Structured recess, understood as an intentionally designed educational space, goes beyond the function of a simple break and is configured as a pedagogical practice that enhances learning through guided play. Several studies indicate that the experience of planned motor activities in this context fosters the development of locomotor, manipulative, and balance skills, expanding children's motor repertoire while promoting meaningful experiences of socialization, cooperation, and respect for diversity.

In this perspective, playfulness assumes a central role, as it enables children to learn through action, exploring body, movement, and culture in collective situations mediated by the Physical Education teacher. Thus, it emerges not only as a strategy for valuing play, but also as a facilitator in the resolution of conflicts, disagreements, and differences, as well as a fundamental pedagogical resource for children's holistic development, consolidating itself as a pedagogical praxis committed to inclusive and citizenship-oriented education.

Keywords: Structured recess, motor development, pedagogical praxis, playful, inclusive.

PROTAGONISMO LÚDICO EN EL RECREO ESTRUCTURADO: DESARROLLO MOTOR Y PRAXIS PEDAGÓGICA

Resumen

Este estudio se centra en analizar el papel del juego en el Recreo Dirigido, destacando sus contribuciones al desarrollo motor infantil y a la práctica pedagógica. El Recreo Dirigido, entendido como un espacio educativo intencionalmente estructurado, trasciende la función de un recreo y se configura como una práctica pedagógica que potencia el aprendizaje a través del juego guiado. Diversos estudios indican que la experiencia de actividades motoras planificadas en este contexto favorece el desarrollo de habilidades locomotoras, manipulativas y de equilibrio, ampliando el repertorio motor infantil y promoviendo experiencias significativas de socialización, cooperación y respeto por la diversidad. Desde esta perspectiva, el juego adquiere un carácter central, ya que permite a los niños aprender a través de la acción, explorando el cuerpo, el movimiento y la cultura en situaciones colectivas mediadas por el profesor de Educación Física.

Así, se revela no solo como una estrategia para valorar el juego, sino también como un facilitador en la resolución de conflictos, desacuerdos y diferencias, y como un recurso

pedagógico fundamental para el desarrollo integral del niño, consolidándose como una práctica pedagógica comprometida con la educación cívica e inclusiva.

Palabras clave: Juego dirigido, desarrollo motor, práctica pedagógica, juego, inclusivo.

LE PROTAGONISME JUDICIEUX DANS LA RÉCIPÉNT STRUCTURÉ : DÉVELOPPEMENT MOTEUR ET PRAXIE PÉDAGOGIQUE

Résumé

Cette étude analyse le rôle du jeu dans la récréation supervisée, en soulignant sa contribution au développement moteur de l'enfant et aux pratiques pédagogiques. La récréation supervisée, appréhendée comme un espace éducatif structuré, dépasse la simple fonction de récréation et se conçoit comme une pratique pédagogique qui enrichit l'apprentissage par le jeu guidé. Plusieurs études indiquent que l'expérience d'activités motrices planifiées dans ce contexte favorise le développement des habiletés locomotrices, de manipulation et d'équilibre, élargissant ainsi le répertoire moteur des enfants et promouvant des expériences significatives de socialisation, de coopération et de respect de la diversité. Dans cette perspective, le jeu acquiert une place centrale, car il permet aux enfants d'apprendre par l'action, en explorant le corps, le mouvement et la culture dans des situations collectives encadrées par l'enseignant d'éducation physique. Ainsi, le jeu guidé se révèle non seulement une stratégie valorisant le jeu, mais aussi un outil facilitant la résolution des conflits, des désaccords et des différences, et une ressource pédagogique fondamentale pour le développement holistique de l'enfant, s'affirmant comme une pratique pédagogique engagée en faveur d'une éducation civique et inclusive.

Mots-clés : Jeu guidé, développement moteur, pratique pédagogique, jeu, inclusivité.

PROTAGONISMO LÚDICO NO RECREIO DIRIGIDO: DESENVOLVIMENTO MOTOR E PRÁXIS PEDAGÓGICA

Resumo

O presente estudo traz como foco principal a análise do papel do lúdico no Recreio Dirigido, destacando suas contribuições para o desenvolvimento motor infantil e para a práxis pedagógica. O Recreio Dirigido, entendido como um espaço educativo intencionalmente estruturado, extrapola a função de intervalo e configura-se como prática pedagógica que potencializa aprendizagens por meio do brincar orientado. Diversas pesquisas apontam que a vivência de atividades motoras planejadas nesse contexto favorece o desenvolvimento das habilidades locomotoras, manipulativas e de equilíbrio, ampliando o repertório motor das crianças e promovendo experiências significativas de socialização, cooperação e respeito à diversidade. Nessa perspectiva, o lúdico assume caráter central, pois possibilita à criança aprender pela ação, explorando o corpo, o movimento e a cultura em situações coletivas mediadas pelo professor de Educação Física. Assim, revela-se não apenas como estratégia de valorização do brincar, mas também como facilitador na resolução de conflitos, desavenças e diferenças e também como recurso pedagógico fundamental para o desenvolvimento integral da criança, consolidando-se como uma práxis pedagógica comprometida com a formação cidadã e inclusiva.

Palavras-chave: Recreio dirigido, desenvolvimento motor, práxis pedagógica, lúdico, inclusiva.

Introdução

Um dos desafios enfrentados pelo espaço escolar é o período de intervalo, uma pausa caracterizada por conflitos, exclusões, bullying, correria, quedas, agressividade e suas consequentes lesões que permanece à margem do planejamento pedagógico, não sendo visto como uma oportunidade educativa. Este momento de pausa, mesmo sendo breve, é extremamente necessário e se bem aproveitado pode ser um solo fértil para diversas aprendizagens. Neste contexto, intercorre uma nova proposta pedagógica, procedente da prática de ensino, o Recreio Dirigido, que através de atividades planejadas pelos professorandos do Curso Normal da Escola de Educação Básica Prof. Justino Costa Quintana, da cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, propõe transformar este tempo de pausa em uma ação pedagógica de caráter lúdico e inclusivo. Ação esta, planejada e mediada por futuros professores que buscam desenvolver habilidades como a resolução de conflitos, inclusão, respeito às regras, concentração e empatia. Apesar do eminente resultado relevante e de experiências bem-sucedidas registradas em diferentes regiões do país, esta temática carece de aprofundamento a nível teórico e metodológico através de estudos investigativos à luz do desenvolvimento humano, da formação docente e contribuições para o currículo escolar. Perante o exposto, este artigo apresenta uma investigação aprofundada do Recreio Dirigido como prática pedagógica, analisando seus impactos no desenvolvimento dos educandos, na formação dos professorandos e seus desdobramentos no contexto escolar.

A aplicação do Recreio Dirigido tem sido vista com bons olhos nas instituições escolares como uma forma de mediação de incidentes consequentes de conflitos, exclusões, bullying, atitudes agressivas, hiperestimulação ou inatividade, fatores que podem comprometer o bem-estar físico e psicológico dos estudantes, bem como a segurança do ambiente escolar.

A implementação de esportes e brincadeiras é importante na construção das percepções de mundo, atributo ímpar para o bom desenvolvimento de um adulto, como também na comunicação entre os discentes, diminuindo as desavenças e diferenças entre eles, as taxas de bullying e violência, o que possibilita um ambiente propício para a atuação dos assuntos aprendidos em sala de aula, interferindo diretamente no comportamento das crianças, permitindo a diversão espontânea e a troca de experiências (AZEVEDO; DOHNERT JÚNIOR; IGNÁCIO, 2014).

Ainda que estes pontos sejam levados em consideração, são poucos os estudos que analisam sistematicamente os efeitos das atividades dirigidas no intervalo escolar em

relação ao desenvolvimento das crianças, além das lacunas relacionadas à formação docente e a consistência das propostas pedagógicas.

Diante do exposto, a problematização deste artigo concentra-se em compreender como o Recreio Dirigido, orientado e mediado por professorandos do Curso Normal contribui para o desenvolvimento social, afetivo e psicomotor dos estudantes e para a qualificação do ambiente escolar nas instituições de Educação Básica.

O intervalo escolar é parte integrante da rotina da infância, é um tempo livre, não planejado pedagogicamente, onde o foco concentra-se basicamente nas brincadeiras e socialização, porém pode tornar-se um momento constrangedor para crianças com insegurança, falta de interação social e problemas de inclusão.

“O recreio é um momento marcante de quem vive ou já viveu o cotidiano escolar. É um espaço que é possível manifestar seus sentimentos, compartilhar ideias, angústias, alegrias e tristezas, podendo ser considerado como um dos espaços educativos na escola.” (RIBEIRO, 2013, p. 2)

O Recreio Dirigido trata-se de uma forma organizada de acompanhar e mediar as atividades lúdicas no intervalo escolar e mostra-se como um indicativo de desenvolvimento das habilidades psicomotoras, cognitivas, éticas e sociais. Além disso, é um forte aliado à promoção da inclusão e respeito às diversidades. Mesmo que, aplicado em redes de ensino públicas e privadas com narrativas otimistas, o Recreio Dirigido necessita de uma fundamentação teórica detalhada que traga embasamento científico, principalmente em relação aos seus resultados na aprendizagem. Existe uma escassez de produção científica relacionada ao mesmo, resumida em relatos de experiência ou trabalhos de conclusão de curso.

Em consequência disso, justifica-se a necessidade de uma análise aprofundada na compreensão e sistematização desta prática pedagógica com a intenção de preencher lacunas literárias e disponibilizar recursos teóricos e práticos para formação profissional e reconfiguração do intervalo escolar, além de poder fornecer evidências sobre os impactos dessa prática, vindo a contribuir na construção de espaços escolares mais inclusivos e saudáveis.

Objetivo Geral

- Investigar os impactos do Recreio Dirigido no desenvolvimento integral das crianças no contexto escolar.

Objetivos Específicos:

- Analisar as atividades práticas propostas durante o intervalo escolar e sua influência no desenvolvimento motor e brincar ativo;
- Identificar se os estudantes apresentam alterações de comportamento social e emocional após a aplicação da proposta;

- Apurar o papel dos professorandos e seus coordenadores quanto à qualificação para mediar as atividades;
- Avaliar a percepção das crianças, dos professorandos e da equipe escolar sobre o Recreio Dirigido.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, cujo foco é compreender as práticas e os impactos do Recreio Dirigido no contexto escolar. Através da utilização dos dados qualitativos é provável que se chegue a uma compreensão mais completa da temática. A proposta em questão sugere abordagens como observações, análise, coleta de dados e conteúdos através de registros escritos, registros de imagens e formulários (com devida autorização).

O público-alvo desta pesquisa são os estudantes da Educação Básica, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental I da Escola Estadual Educação Básica Professor Justino Costa Quintana, professores, professorandos e equipe pedagógica.

A coleta de dados foi conduzida através da observação sistemática acompanhando as atividades durante o Recreio Dirigido, da análise de conteúdos e estudo dos materiais e propostas pedagógicas vinculadas ao recreio, do formulário com questões abertas e fechadas, a fim de identificar percepções e experiências e do registro de fotografias e vídeos (com devida autorização) para documentar as atividades e apoiar a análise qualitativa.

As informações provenientes das observações, formulários e registros visuais foram triangulares, possibilitando maior consistência e compreensão do fenômeno estudado.

Todos os procedimentos respeitaram as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo anonimato, confidencialidade e consentimento livre e esclarecido dos participantes.

A Escola Estadual de Educação Básica Professor Justino Costa Quintana é uma das maiores escolas do estado do Rio Grande do Sul, a população alvo deste estudo são os estudantes da educação infantil e do ensino fundamental, anos iniciais, dos turnos da manhã e tarde e os estudantes das turmas do Curso Normal do primeiro ao terceiro ano, num total de 388 crianças e 101 adolescentes/adultos responsáveis pelas atividades do Recreio Dirigido, seus professores e coordenadores. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário elaborado exclusivamente para esta pesquisa.

A aplicação do recreio ocorreu durante três dias da semana com duração de vinte minutos, os professorandos foram previamente divididos em grupos que se alternaram entre a organização das atividades com foco no desenvolvimento motor e do material didático que seria utilizado. A organização do espaço foi previamente planejada para que todos pudessem usufruir dos espaços, pois a estrutura física da escola é grande,

com áreas cobertas e não cobertas. Para aperfeiçoar este momento o material de Educação Física foi disponibilizado e serviu como aliado aos propósitos do recreio dirigido.

Resultados

A análise das respostas obtidas por meio do instrumento aplicado aos participantes evidenciou uma percepção amplamente favorável em relação às atividades desenvolvidas no âmbito do recreio dirigido. Os dados obtidos através de questionário indicam que a maioria dos estudantes está satisfeito com a aplicação do projeto, 53,1% responderam que acham excelente, 32,7% disseram que acham bom e 14,3% classificam as atividades do recreio como regulares. Como demonstra no resultado de CASTRO, (s.d.) é de grande importância a implantação do recreio dirigido nas escolas, bem como de criar outros momentos lúdicos, pois, os alunos entendem que esses são espaços para brincadeira, porém também são momentos que favorecem o desenvolvimento motor através de práticas direcionadas.

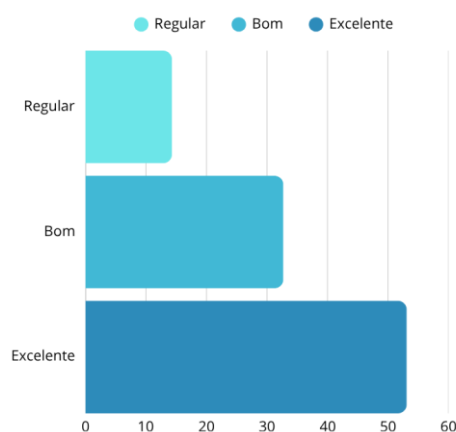


Figura 1 - Gráfico de satisfação n=489

Ao questionar o gosto pelas brincadeiras realizadas no projeto recreio dirigido, os estudantes elencaram como preferência respectivamente as danças, os jogos cooperativos, as brincadeiras tradicionais e as atividades de circuito motor. O ranking das atividades apresenta as seguintes porcentagens, 63,3% para as danças e há proporcionalidade direta de 53,1% para os jogos cooperativos, circuitos motores e brincadeiras tradicionais.

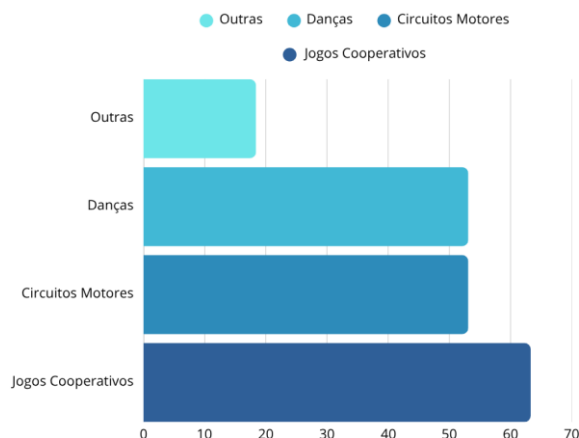


Figura 2 - Gráfico de Atividades

Quando questionados sobre se tais atividades contribuíram para estimular o brincar ativo e o desenvolvimento motor dos estudantes, 98% dos respondentes afirmaram que sim.

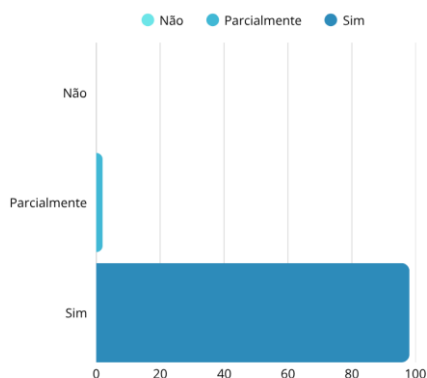


Figura 3 - Gráfico do Desenvolvimento Motor e Brincar Ativo

Esse resultado revela um consenso significativo acerca da eficácia das intervenções propostas, indicando que o recreio dirigido se apresentou como uma estratégia pedagógica capaz de ampliar as oportunidades de movimento, favorecer a exploração corporal e incentivar práticas lúdicas mais ativas. Além disso, os dados sugerem que a organização intencional do tempo pode impactar positivamente o engajamento dos alunos em atividades motoras diversificadas, fortalecendo aspectos como coordenação, equilíbrio, agilidade e participação social.

Além disso, ao considerar outra dimensão investigada, identificou-se que 77,6% dos respondentes considera as atividades inclusivas e acessíveis a todos os participantes, 22,4% consideram parcialmente acessíveis e 2% acham que não são acessíveis. Em continuidade aos resultados, as últimas considerações revelaram que em 81,6% dos resultados as atividades contribuem para a convivência entre os estudantes e 18,4% acredita que essa contribuição é parcial, 77,6% das atividades diminui os conflitos no

recreio, 18,4% apontam que os conflitos diminuem parcialmente e 6,1% indicam que os conflitos não sofreram diminuição.

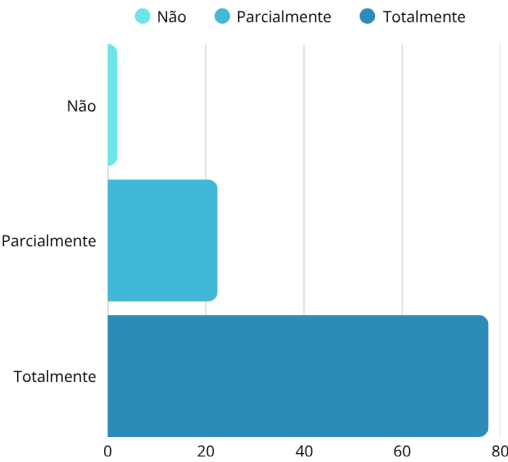


Figura 4 - Gráfico das Atividades Inclusivas e Acessíveis

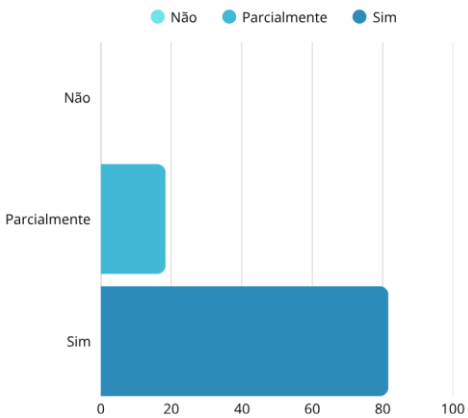


Figura 5 - Gráfico da Convivência entre Estudantes

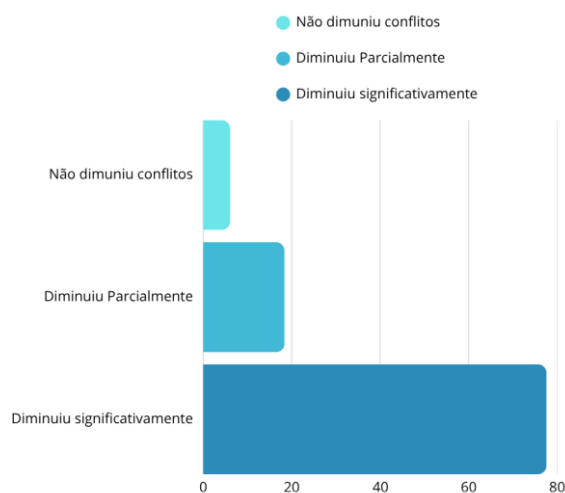


Figura 6 - Gráfico da Diminuição de Conflitos

No tocante à questão da continuidade do projeto, 93,9% indicam que o recreio deve continuar na escola, 2% indicam que talvez devesse continuar e 6,1% que não deve ter continuidade.

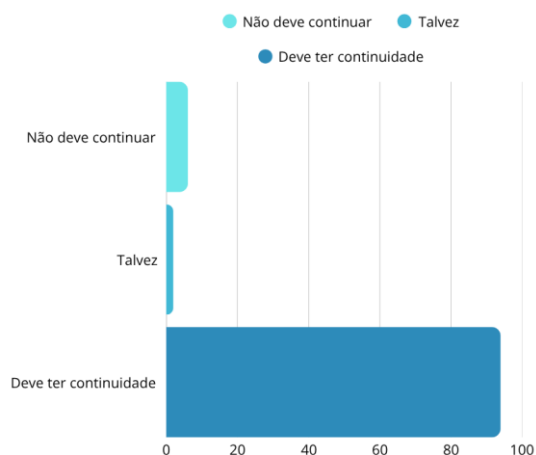


Figura 7 - Gráfico de continuidade do Projeto Recreio Dirigido

Diante desses achados, observa-se que a implementação do recreio dirigido apresentou impacto amplamente positivo no cotidiano escolar. A expressiva taxa de 98% de respostas afirmativas demonstra que a proposta não apenas estimulou o brincar ativo, mas também favoreceu o desenvolvimento motor dos estudantes. Esses resultados reforçam a relevância de intervenções estruturadas no tempo de recreação e evidenciam que estratégias intencionais podem potencializar oportunidades de movimento, interação e aprendizagem.

Discussão

A análise dos resultados obtidos através dos formulários e observações evidencia que as práticas do recreio dirigido desempenham um papel significativo na promoção do brincar ativo e no desenvolvimento motor dos estudantes participantes. Esses achados dialogam com a literatura que aponta a importância de ambientes estruturados para favorecer experiências corporais diversificadas e ampliar oportunidades de movimento durante a rotina escolar. Como afirmam LUCON e SCHWARTZ (2007) esse momento deve ser planejado para que se torne um espaço lúdico e não um espaço de violências. Já CAROLINO (2006) afirma que as atividades recreativas envolvendo jogos contribuem para a aprendizagem e o aperfeiçoamento dos sentidos. Ao considerar que 98% dos respondentes avaliaram positivamente a contribuição das atividades propostas, torna-se possível problematizar como intervenções intencionais, mediadas por profissionais da educação (no caso futuros profissionais), podem atuar como estratégias eficazes para potencializar comportamentos ativos e qualificar a vivência lúdica no contexto do recreio. Dessa forma, abre-se espaço para discutir não apenas os efeitos observados, mas também as implicações da práxis pedagógica que emerge desse cenário, conforme TORRES (et al, 2007) afirma que o recreio dirigido permite ao aluno adquirir conhecimento em diversos tipos de assunto e oferece benefícios aos alunos melhorando o relacionamento entre eles, reduz os atos de agressividade, melhorado o comportamento, torna-o mais sociável, além de ensiná-los a respeitar e valorizar o outro. Entre os pontos fortes do estudo, destaca-se a elevada taxa de participação dos respondentes e a consistência das percepções apresentadas, o que confere robustez à interpretação dos resultados referentes à efetividade do recreio dirigido. A clareza dos instrumentos de coleta e a proximidade com o contexto escolar também contribuíram para a fidedignidade das respostas, permitindo captar percepções reais do cotidiano educativo. No entanto, o estudo apresenta limitações que precisam ser consideradas. A dependência de dados autorreferidos pode introduzir vieses de percepção, assim como a ausência de medidas objetivas de desempenho motor restringe a amplitude das análises. Além disso, o recorte amostral restrito a uma única instituição limita a generalização dos achados para outros contextos. Reconhecer esses aspectos é fundamental para compreender o alcance dos resultados e orientar investigações futuras. De modo geral, os achados reforçam o potencial do recreio dirigido como ferramenta educativa para promoção do brincar ativo e do desenvolvimento motor, servindo de base para discussões posteriores.

Conclusão

Em síntese, os resultados obtidos evidenciam que o recreio dirigido contribuiu de forma significativa para estimular o brincar ativo e favorecer o desenvolvimento motor dos

estudantes. A alta adesão e a percepção positiva dos participantes reforçam a pertinência pedagógica da proposta, indicando seu potencial para qualificar o tempo de intervalo escolar. Embora o estudo apresente limitações referentes ao uso de dados autorreferidos e ao recorte amostral, seus achados oferecem subsídios relevantes para a implementação de práticas estruturadas que promovam movimento, engajamento e experiências lúdicas mais intencionais no ambiente escolar. Sendo assim, percebe-se que é fulcral que se desenvolva nas escolas o recreio dirigido, para proporcionar um ambiente pedagogicamente lúdico que promove o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional de forma simultânea, sem correrias e agressões físicas comuns em recreios não orientados. Para isso, é necessário propor um intervalo onde o desenvolvimento motor e cognitivo acontece de maneira integrada e prazerosa, com brincadeiras significativas para os estudantes.

Referências

Azevedo, I.C. de; Dohnert Júnior, V. A.; Ignácio, P. R. T. (2014). O Recreio Dirigido Como Um Diferencial na diminuição da Agressividade no Âmbito Escolar. *Conversas Interdisciplinares*, v. 10, n. 3.

Brasil, Conselho Nacional de Saúde (2016). Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 24 de maio.

Carolino, H. C (2006). A aplicação do esporte escolar, jogos e recreação como instrumentos para minimizar e conter atitudes violentas, indisciplina e acidentes durante o recreio dos alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas do município de Fortaleza. Monografia (Especialização) – Universidade de Brasília. Centro de Ensino a Distância.

Castro, I. M. (s.d.). Recreio dirigido: diversão e aprendizado para crianças dos anos iniciais do ens. Fundamental. (Trabalho de conclusão de curso) Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica pela escola de gestores da Universidade Federal do Tocantins.

Lucon, P. N. Schwartz, G. M. (2007). As atividades lúdicas como um diferencial na diminuição da agressividade no âmbito escolar. Artigo científico final. Departamento de Educação Física. Instituto de Biociências – UNESP – Campus de Rio Claro.

Ribeiro, R.Y. S. (2013). Recreio escolar no ensino fundamental I: desafios para a inclusão da criança de 6 anos. Instituto de Cinesiologia Humana, São Paulo. Universidade Nove de Julho. São Paulo.

Torres, L. M. R; Ribeiro, L. J. S; Farias, M. F. (2007). Efeito do recreio escolar dirigido no comportamento do aluno. 2007. 64 f. trabalho de conclusão de curso (Graduação em Licenciatura de Educação Física) - Universidade Federal de Rondônia Porto Velho – RO.

ANEXOS:

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

“PROTAGONISMO LÚDICO NO RECREIO DIRIGIDO: DESENVOLVIMENTO MOTOR E PRÁXIS PEDAGÓGICA.”

Pesquisadora Responsável: Melissa Fagundes de Souza

Instituição: Escola Estadual de Educação Básica Professor Justino Costa Quintana

Contato: (53) 99999 - 1660 fagundesmelissa322@gmail.com

Você está sendo convidado (a) a participar, de forma voluntária, da pesquisa intitulada *“Protagonismo Lúdico no Recreio Dirigido: Desenvolvimento motor e práxis pedagógica.”* Este documento tem como objetivo esclarecer as informações sobre a pesquisa e registrar sua autorização formal.

O estudo busca compreender de que maneira o Recreio Dirigido contribui para o desenvolvimento motor, social e pedagógico dos estudantes, por meio de observações, registros e imagens.

Caso aceite participar, você poderá ser convidado (a) a:

- Responder formulários;
- Participar de observações realizadas durante o Recreio Dirigido;
- Autorizar registros de imagens (fotos e/ou vídeos) das atividades;
- Relatar experiências, percepções ou sugestões.

Não há riscos significativos associados à participação. Pode haver algum desconforto em responder perguntas pessoais, mas você tem total liberdade de recusar-se a responder ou encerrar a participação a qualquer momento. A pesquisa pode contribuir para aprimorar práticas pedagógicas e favorecer o desenvolvimento dos alunos.

Todas as informações serão utilizadas apenas para fins acadêmicos e científicos. A identidade dos participantes será preservada, garantindo-se anonimato nas publicações.

A participação é voluntária. Você pode recusar-se a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo pessoal, escolar ou profissional.

Declaro que li e compreendi as informações acima, estando ciente dos objetivos e procedimentos da pesquisa. Autorizo minha participação de forma voluntária.

Nome do(a) participante:

Data:

Assinatura do participante ou responsável:

Assinatura da pesquisadora: